

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8696 | Salvador, quinta-feira, 31.08.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Para equilibrar a balança

A alteração na cobrança de tributos sobre os fundos exclusivos de cerca de 2,5 mil brasileiros super-ricos, ou 0,001% da população, pode gerar um caixa capaz de

custear cerca de um terço do programa *Minha Casa, Minha Vida*. Enfim, o Brasil começa a caminhar para equilibrar a balança do sistema tributário. Página 3

FERNANDO FRAZÃO - AGÊNCIA BRASIL

Ação do BNB tem novas atualizações

Página 2

Chapada Diamantina em alerta

Página 4

Sindicato fecha na sexta e segunda

O Sindicato dos Bancários da Bahia vai fechar nesta sexta-feira e também na segunda-feira, devido a obras. O atendimento presencial, portanto, será suspenso.



A taxa dos fundos exclusivos financiará aproximadamente 30% do programa *Minha Casa, Minha Vida*

Sindicato esclarece dúvidas sobre ação

Entidade explicou parâmetros usados para os cálculos do processo envolvendo o BNB

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA reunião muito positiva. O Sindicato da Bahia tirou todas as dúvidas dos bancários sobre a ação de equiparação salarial dos funcionários do Banco do Nordeste aos trabalhadores do Banco do Brasil (216800-79.1988.5.05.1), no debate realizado na terça-feira.

Na ocasião, que contou com a participa-

ção de mais de 100 substituídos, foram esclarecidos os parâmetros utilizados para os cálculos, já que os anteriores elaborados por um perito foram anulados pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) e, nesta nova fase de execução, na modalidade artigos de liquidação, o Sindicato elaborou um trabalho consistente de análise criteriosa e minuciosa de cerca de 490 substituídos.

A calculista está fazendo uma reavaliação dos casos para identificar eventuais inconsistências. Além disso, questões individuais e peculiaridades de cada um dos trabalhadores estão sendo tratadas através do e-mail acaoequiparacaobnb@gmail.com.

MANOEL PORTO



Sindicato tem tratado criteriosamente da ação de equiparação no BNB

Nota de falecimento Cecílio Roberto Miranda

Cecílio Roberto Miranda Ribeiro, ex-bancário do Banco do Brasil e também ex-funcionário do Sindicato dos Bancários da Bahia, faleceu ontem.

Cecílio, muito atuante nas demandas da categoria, ainda trabalhou na Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB) e Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do BB).

O Sindicato se solidariza com a dor da família e amigos, prestando a justa homenagem a Cecílio.



Taxa do rotativo do cartão atinge 445%

OS JUROS do cartão de crédito rotativo atingiram a marca de 445,7% ao ano em julho, aumento de 8,7 pontos percentuais em relação a junho, revelou o Banco Central. A taxa abusiva eleva o nível de endividamento da população.

A alta, no entanto, não se justifica. Primeiro porque o Banco Central finalmente iniciou o processo de queda da taxa básica de juros, a Selic, embora ainda precise reduzir muito mais para chegar em um nível aceitável, e a inadimplência também está diminuindo com a melhora na economia do país.

A inadimplência do rotativo do cartão de crédito caiu 3,9 p.p. nos últimos dois meses, segundo dados divulgados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).



TEMAS & DEBATES

A criminalização do uso de drogas não é a solução

Álvaro Gomes*

O Supremo Tribunal Federal vem julgando um recurso extraordinário movido pela Defensoria Pública de São Paulo, sobre a descriminalização do porte para uso pessoal de drogas ilícitas há 08 anos. O Que motivou esta ação foi a condenação de um usuário que portava 3 gramas de maconha. A questão em julgamento diz respeito a constitucionalidade ou não do artigo 28 da lei 11.346/2006, lei de drogas que considera crime o uso dos psicoativos.

Depois de retomada a votação, em 24/08/23, quando o placar já estava 5 X 0 pela descriminalização do porte da maconha para uso pessoal, faltando estabelecer a quantidade que o usuário podia portar, veio o único voto contra, o do ministro Zanin, considerando o artigo 28 da lei de drogas como constitucional, considerando portanto crime, o porte para uso pessoal da maconha. Assim ele levantou a bola para o ministro André Mendonça pedir vistas e atrasar mais no mínimo 90 dias para o resultado do julgamento.

Houve um crescimento considerável do encarceramento, em função da lei de drogas, em 2005 eram 361.402, em 2022 o número de encarcerados chegou a 832.295 (Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2023). Não é razoável a situação dos presídios onde os negros, jovens e pobres se encontram em condições degradantes, milhares em função de serem usuários de substâncias psicoativas ilegais.

O ministro Alexandre de Moraes em seu voto apresentou dados de um estudo realizado Associação Brasileira de Jurimetria, envolvendo 2.626.802 pessoas, onde ele argumenta que a população jovem negra e pobre é a mais atingida a exemplo do condenado por portar 3 gramas de maconha, motivo deste recurso extraordinário em julgamento no STF. Segundo a pesquisa, para uma pessoa branca ser considerada traficante precisa ter 80% a mais de droga.

A criminalização do uso de drogas consideradas ilícitas não contribui para a resolução do problema. A consequência prática é a prisão de negros jovens e pobres enquanto os principais responsáveis pelo tráfico continuam circulando livremente seja no Brasil ou no exterior. As drogas circulam livremente na parcela mais rica da sociedade, inclusive circulou na comitiva do presidente Bolsonaro, onde no avião de sua comitiva foi encontrado 39 kg de cocaína em 26/06/2019.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZTexto com, no máximo, 1.900 caracteres

Taxação e combate à pobreza

Tributar super-ricos pode financiar até um terço do MCMV

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIMINUIR as desigualdades no Brasil é uma das bandeiras do governo Lula, após anos de retrocessos e prejuízos para a sociedade. Apesar de afetar apenas 2,5 mil brasileiros super-ricos, o que representa 0,001% da po-

pulação nacional, a arrecadação gerada com a mudança na cobrança de impostos sobre os fundos exclusivos pode ajudar a financiar um terço do *Minha Casa, Minha Vida*.

Com o relançamento, o programa conta com R\$ 10,5 bilhões no orçamento para este ano e até 2026 devem ser construídas 2 milhões de moradias. De 2023 a 2026, a taxaço dos fundos exclusivos deve render à União R\$ 24 bilhões. Para o ano que vem, a expectativa é de que

a arrecadação supere os R\$ 13 bilhões e neste ano chegaria a R\$ 4 bilhões por período.

A Medida Provisória, assinada pelo presidente Lula, na segunda-feira, tem a intenção de igualar a taxaço de fundos de super-ricos com a de fundos de investimentos normais. Ou seja, esta mínima parcela da população será cobrada entre 15% e 22,5% sobre os rendimentos aplicados.

O presidente Lula destacou que as pessoas compreendam que o bem-estar social, que existe na Europa, por exemplo, é feito por ter uma contribuição mais justa do pagamento do Imposto de Renda. “Não é igual aqui no Brasil, em que quem paga mais é o mais pobre, se a gente for comparar proporcionalmente, o mais pobre paga mais IR do que o dono do banco”.

MINISTÉRIO DAS CIDADES

Mais uma reunião sobre ação de 15 minutos para mulheres na Caixa

AS NEGOCIAÇÕES entre o Sindicato dos Bancários da Bahia e o Jurídico da Caixa sobre a ação judicial dos 15 minutos de intervalo para as mulheres antes da realização de horas extras estão avançando. A situação é complexa, pois envolve cerca de 1 mil empregadas que ingressaram no banco até 10 de novembro de 2017, o que implica em cálculos minuciosos.

Mais uma reunião aconte-

ceu ontem. O Sindicato está empenhado em resolver o quanto antes a situação, para garantir indenização às trabalhadoras e evitar inconveniências com a obrigatoriedade do cumprimento do intervalo daqui por diante. As trabalhadoras serão indenizadas por cada dia que cumpriram o intervalo de 15 minutos entre 2012 e 2023.

As decisões sobre os rumos da ação serão tomadas em assembleia, em data ainda a ser convocada. O SBBA vai aguardar as negociações terminarem. Participaram do encontro, pelo Sindicato, Augusto Vasconcelos, o diretor Fabio Lédo e o advogado Pedro Pitanga.



Reunião entre o Sindicato e o Jurídico da Caixa

Curso para novos empregados hoje

O QUADRO de pessoal da Caixa na Bahia vai ganhar reforço. Hoje, às 18h, cerca de 20 novos empregados participam da semana de integração, que tem o objetivo de apresentar os direitos, deveres e normas internas. O curso será no Edifício *Helitower*, em Lauro de Freitas.

A convocação dos aprova-

dos do concurso público da Caixa de 2014 é fundamental para o suprir o déficit, que afeta a rotina de trabalho dos bancários, sobrecarregados e adoecidos. Também prejudica o atendimento oferecido à população.

Quase 60 novos empregados foram integrandos recentemente.



Minha Casa, Minha Vida deve construir 2 milhões de casas até 2026

Avanço. Reforma tributária vai beneficiar 82% dos municípios

CASO a reforma tributária, que já foi aprovada pela Câmara dos Deputados, seja ratificada pelo Senado, 82% dos municípios e 60% dos estados poderão expandir a participação nas receitas tributárias. Boa notícia, sinalizada pelo estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

As mudanças beneficiam cidades com menor Produto Interno Bruto per capita com R\$ 50 bilhões ou 21% das receitas municipais sendo realocadas. Com isto, favorecerá 82% das cidades e 67% da população, o que corresponde a 98% das que possuem PIB per capita inferior à média brasileira.

O principal fator para a alteração é a unificação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o ISS (Imposto sobre Serviços) em um novo imposto sobre bens e serviços. É importante dizer que a arrecadação seria vinculada ao local de consumo e não mais na localização das empresas.

A redistribuição de recursos resultaria em redução de 21% na desigualdade entre municípios, medida pelo Índice de Gini (indicador que mede a concentração de renda). Foi o que mostrou o estudo, intitulado Impactos redistributivos da reforma tributária.

A Chapada pede socorro

Mineradoras poluem a região e contaminam o rio Paraguaçu. Inferno

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

A MINERAÇÃO está destruindo a Bahia e não dá para dizer que se trata de “herança maldita” do carlismo, neutralizado no Estado há quase 17 anos. Pois bem, a criminosa poluição provocada pelas mineradoras em toda a Chapada Diamantina é a pauta principal do II Intercâmbio de Agroecologia e Soberania Popular.

O evento acontece no perí-

odo de 7 a 9 de setembro, agora no feriadão da Independência do Brasil, no povoado de Colônia, município de Itaetê. A exploração de minérios está devastando a Serra da Chapadinha e contaminando o rio Paraguaçu, que abastece inúmeras cidades, entre as quais Salvador.

O governo da Bahia, cuja gestão na área ambiental tem sido desastrosa, insiste em desprezar os alertas feitos pelos movimentos sociais, lideranças locais e políticos, apesar do estágio avançado e preocupante da devastação na região. Uma irresponsabilidade.

Inclusive, a situação é tão delicada que o Ministério Público Federal recomendou ao governo estadual a criação, em seis meses, da Unidade de Conservação da Serra da Chapadinha, compreendendo os municípios de Itaetê, Ibicoara e Mucugê, mas até agora nada. Durante o evento será realizado também o Grito dos Excluídos.

Assistências médicas terão alterações

DIANTE de inúmeras reclamações dos usuários dos planos de saúde, a ANS (Agência Nacional de Saúde Complementar) decidiu implementar alterações nas regras de assistências médicas.

Entre as modificações estão a ampliação da portabilidade de carências, mudanças nos critérios de redução na rede hospitalar e a obrigatoriedade de comunicação individualizada das alterações na disponibilidade de serviços aos beneficiários.

As resoluções devem resolver os problemas enfrentados por milhões de usuários. Atualmente, mais de 50,7 milhões de pessoas possuem um plano de saúde no Brasil, conforme indica o balanço da ANS.

Lista de espera para transplante ainda é grande

UMA única doação de órgãos e tecidos pode salvar até oito vidas. Apesar de apresentar alta de 6% na taxa de doadores, o Brasil possui mais de 65 mil pessoas na fila de transplante. O número é um dos maiores dos últimos 25 anos.

Do total, 386 estão à espera de um coração. A ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos) indica que, entre janeiro e março, houve alta de 2,3 pacientes por milhão de habitantes deste caso, ficando abaixo da previsão, de 8 pacientes por milhão.

A recusa familiar impede o Brasil, que possui o maior sistema público de transplante no mundo, de atender as pessoas que necessitam de uma doação.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CRIME TEMPORAL É inconcebível chamar de marco temporal proposta que só considera terras indígenas as que estavam ocupadas por povos tradicionais em 1988, quando da promulgação da Constituição em vigor. É legalizar todas as barbaridades em violentos processos de expulsão, principalmente durante a ditadura civil militar (1964-1985). Mais adequado denominar de crime temporal.

NA OBRIGAÇÃO Por respeito aos povos originários, ao pacto constitucional e à preservação do Estado democrático de direito, tão ameaçados nestes tempos de fascinação ultraliberal, o STF tem o dever de reprová-lo, cujo julgamento foi retomado ontem. O Supremo possui dívidas recentes com o Brasil e os brasileiros. Está na hora de começar a pagar.

DISSE TUDO "É um grande expoente do jornalismo dito profissional. Legado: um livro defendendo que o Brasil não é racista, demonização da política, assessoria de imprensa da Lava Jato, canonização de Moro e normalização de Bolsonaro em 2018. Fez a diferença!". Do jornalista Kennedy Alencar sobre a queda do todo poderoso Ali Kamel na Globo.

ALTIVEZ ZERO O suicídio, no Chile, anteontem, do general reformado Hernán Chacón, 85 anos, para não ser preso por crimes cometidos na ditadura Pinochet (1973-1990), inclusive o assassinato do cantor Víctor Jara, repete a covardia da extrema direita. No poder pratica todo tipo de atrocidade e depois tenta fugir da Justiça. Vide Bolsonaro, Moro, Dallagnol e outros. Sem hombridade.

NÍVEL GLOBAL A ascensão na Argentina do ultradireitista Javier Milei, assim como Trump e Bolsonaro movido por intolerância, ódio e fake news, mesmo após EUA e Brasil terem superado experiências terríveis, inumanas, reforça a necessidade de uma ação articulada das democracias, em nível mundial, para sepultar o fascínio, que insiste em atormentar a humanidade.